

GOVERNO

Ex-auxiliares de FHC ganham espaço com Lula

Aumenta na atual gestão lista de aliados que serviram a tucano, incluindo Lobão, Múcio, Jobim e Geddel

Marcelo de Moraes

BRASÍLIA

A entrada do senador Edison Lobão (PMDBA) no comando do Ministério de Minas e Energia aumenta mais ainda a lista de ex-aliados e auxiliares do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso que assumem posições importantes no governo Luiz Inácio Lula da Silva. Como senador, Lobão integrava a base de apoio de FHC no Congresso, quando estava no PFL (hoje DEM).

Também está no governo o ministro da Defesa, Nelson Jobim, que foi ministro da Justiça com Fernando Henrique. Jobim não foi sozinho para cuidar da crise aérea. Para comandar a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) foi indicada Solange Vieira, que chefiou a Secretaria de Previdência Complementar no governo passado.

O ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes (PMDB), que foi nomeado em 2007 por Lula, tinha sido titular da pasta da Previdência Social no governo tucano na cota do PFL, então um dos principais partidos de sustentação do governo Fernando Henrique no Congresso.

O primeiro escalão de Lula recebeu também em 2007 o reforço do deputado José Múcio Monteiro (PTB-PE), que assumiu o Ministério das Relações Institucionais, responsável pelas articulações políticas do governo. Múcio é outro político oriundo da base de apoio do governo passado. Foi presidente nacional do PFL e deputado federal filiado ao PSDB.

A área de articulação política está praticamente toda entregue a ex-aliados de Fernando Henrique. O líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), liderou a bancada governista na gestão anterior. A senadora Roseana Sarney (PMDB-MA), que se tornou líder de Lula no Congresso, era alinhada à base de Fernando Henrique, quando filiada ao PFL. A exceção na equipe de articulação está na liderança do governo na Câmara, cargo entregue ao petista Henrique Fontana (RS).

O atual ministro da Integração Nacional, Geddel Vieira Lima (PMDB), era um dos principais aliados de FHC no Congresso. Sua aproximação com Lula, entretanto, ainda não produziu plena interação regional com os petistas. Na Bahia, Geddel vai apoiar a reeleição do prefeito de Salvador, João Henrique Carneiro (PMDB), possivelmente tendo como adversário o deputado federal Nelson Pellegrino (PT).

Até na equipe econômica aliados do governo passado ocupam cargos estratégicos. O presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, se elegeu deputado pelo PSDB de Goiás antes de aceitar a vaga oferecida por Lula.

Nas agências reguladoras aparecem antigos colaboradores do ex-presidente, além de Solange Vieira. Ex-ministro de Ciência e Tecnologia de Fernando Henrique, Ronaldo Sardemberg assumiu recentemente a presidência da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o comando foi entregue a Jerson Kelman, que comandou a Agência Nacional de Águas (ANA) até o fim do governo anterior e continuou no posto até ser indicado para a Aneel. ●



TROCANDO DE LADO - O ministro Edison Lobão integrava a base do ex-presidente FHC quando era senador

ANDRÉ DUSEK/AE-17/1/2008